

“Renegociar a dívida é imprescindível”

por Milton Wells
de Porto Alegre

O presidente do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), Luiz Carlos Mandelli, afirmou na sexta-feira, que a renegociação da dívida externa é imprescindível para que o governo consiga preservar a essência do Plano Cruzeiro, que representa melhor distribuição de renda, combinado com o crescimento econômico. Disse que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, merece a confiança da Nação, podendo obter junto aos credores externos a redução de prazos e de pagamentos. A moratória unilateral, segundo ele, constitui-se num exagero, argumentando que o Brasil poderia sofrer sérias represálias caso viesse a optar por essa medida. “O governo precisa ter respaldo da sociedade brasileira para alcançar esse objetivo e

parte disso deve ser outorgada pelo seu principal partido de sustentação, que é o PMDB”, afirmou Mandelli.

Ricardo Sussowski, diretor do Banco Meridional do Brasil, pactua da mesma posição de Mandelli quanto à moratória e observa que o País não teria reservas suficientes para conciliar sua posição externa com o mercado interno. “Em menos de três meses, sofreríamos reflexos como o corte de crédito e a impossibilidade de importar”, afirmou. Para ele, cabe ao PMDB rearticular-se e dar o apoio suficiente para o governo do presidente José Sarney sustentar posição perante os banqueiros internacionais. “O endurecimento é o último caminho, com o Brasil podendo alcançar antes disso condições mais favoráveis, como a redução de pagamentos.”